

## QUAL É A IMPORTÂNCIA DA TEOLOGIA PARA O OBREIRO?

ELISEU FERNANDES GONÇALVES

Mestre, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

[eliseuhistoriador@gmail.com](mailto:eliseuhistoriador@gmail.com)

ISAÍAS LUIS DE ARAÚJO JÚNIOR

Mestre, Faculdade Vitória em Cristo, RJ

[prof.isaias@faculdadevitoriaemcristo.edu.br](mailto:prof.isaias@faculdadevitoriaemcristo.edu.br)



## RESUMO

A Sociedade Ocidental é embasada na tradição cultural judaico-cristã, e essa por sua vez, é a mistura do pensamento grego com a fé judaica, isso implica em uma difusão da fé judaica aos gregos, principalmente após a confecção da LXX por ordens de Ptolomeu Filadelfo II em aproximadamente 280 a.C. ; assim, a difusão do conhecimento de Deus pelas Escrituras Judaicas foi o preparativo para o Evangelho de Cristo. Neste viés de difusão de conhecimento, isto é uma reflexo da retirada de pessoas da ignorância em que vivem para que a iluminação do Espírito Santo possa clarear aos pensamentos e fazê-los se conscientizar de uma urgente necessidade de mudança.

## PALAVRAS-CHAVE

Sociedade Ocidental, Obreiro, Aprovado, Bíblia.



## ABSTRACT

Western society is based on the Judeo-Christian cultural tradition, which in turn is a blend of Greek thought and Jewish faith. This implies a diffusion of the Jewish faith to the Greeks, especially after the creation of the LXX by orders of Ptolemy Philadelphus II around 280 B.C.; thus, the dissemination of knowledge about God through the Jewish Scriptures was the groundwork for the Gospel of Christ. In this bias of knowledge diffusion, this is a reflection of pulling people out of the ignorance in which they live so that the illumination of the Holy Spirit can enlighten their thoughts and make them aware of an urgent need for change.

## KEYWORDS

Western Society, Worker, Approved, Bible.



*Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade (2Tm 2.15).*

## **Introdução**

Teologia Bíblica Prática é o somatório das atividades realizadas pelo homem à luz da fé na atualização da Teologia para a vida por um diálogo entre a Bíblia e os homens, no intuito de conscientizá-lo que uma vida de fé é prática é o propósito existencial.

A Sociedade Ocidental é embasada na tradição cultural judaico-cristã, e essa por sua vez, é a mistura do pensamento grego com a fé judaica, isso implica em uma difusão da fé judaica aos gregos, principalmente após a confecção da LXX por ordens de Ptolomeu Filadelfo II em aproximadamente 280 a.C. ; assim, a difusão do conhecimento de Deus pelas Escrituras Judaicas foi o preparativo para o Evangelho de Cristo. Neste viés de difusão de conhecimento, isto é uma reflexo da retirada de pessoas da ignorância em que vivem para que a iluminação do Espírito Santo possa clarear aos pensamentos e fazê-los se conscientizar de uma urgente necessidade de mudança.

Teologia Bíblica Prática ou a Teologia do Obreiro é o somatório das atividades realizadas, pelo menos deveria ser, as quais, concretizadas pelo homem à luz da fé na atualização da Teologia para a vida por um diálogo entre a Bíblia e os homens, no intuito de conscientizá-lo que uma vida de fé é prática é o propósito existencial. Em um mundo de conhecimento tecnológico, rápido e de fácil acesso, ser um obreiro desaprovado é um sinal claro de uma negligência (Mt 7.24-27).

Como ser, então, um obreiro aprovado?

## **1.Qual é a importância da Teologia para ajudar ao Obreiro na sua procura?**

“Procura apresentar-te a Deus” (v.15a).



A Teologia é a forma sistemático e organizada de estudar a revelação de Deus. Portanto, o obreiro ou trabalhador da Ceifa do Senhor, a teologia é uma teologia prática e laboral (de trabalho) e não erudita e filosófica. Em consequência disto, o obreiro deve estar preparado: “Grande é, em verdade, a ceifa, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da ceifa que envie obreiros para a sua colheita” (Lc 10.2). Preparado para rogar a Deus por mais obreiros; e também quando esses chegarem pela sua experiência ensinar aos mais novos (Tt 2.3-4). Em prontidão a ênfase é que o desempenho do novo obreiro, só assim ele procura é a disponibilidade:

- Prontidão em ensinar em quaisquer lugares ou oportunidades (Mt 5-7).
- Prontidão em discipular para que Cristo seja formado no interior do novo cristão (Mt 28.19).
- Prontidão em liderar pelo exemplo, como espelho que reflete Cristo, como uma Carta aberta ao mundo (2Co 3.1-6).
- Prontidão em trabalhar com escassez de mão de obra (Lc 10.2).

### **1.2. Como o Obreiro deve se apresentar?**

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro” (v.15ab).

A Teologia será a base de conhecimento para o ensino das Sagradas Escrituras desde que esta não seja apenas filosófica, tanto a Teologia quanto Deus são actus purus, ou seja, práticos em si mesmos, já que a Teologia é um estudo acerca de Deus como base para entendimento da Pessoa, das Obras, e isto em relação ao homem, criado a sua imagem e semelhança (Gn 1.26-29). Agora, a Teologia traz de importante é o conhecimento de Deus e a libertação da ignorância pela adaptação da sua própria vida a vida de Cristo, já que Deus cria Adão a partir da futura encarnação de Cristo (1Co 15.45-49). Não devemos confundir obreiro com menos experiência com neófitos, o neófito não pode ser obreiro; por não ter vivência cristã (1Tm 3.6).



O termo “obreiro” implica em trabalho e trabalhador, bem como a admoestação direta pela “diligência” ao seu ministério. O ministério é um bom trabalho (2Tm 3.15). De fato, para ser obreiro, antes é preciso ser aprovado:

- Aprovado na vida cristã pelo exemplo como Apeles (Rm 16.10a).
- Aprovado porque não traz a glória para si ou louva a si mesmo por algum feito (1Co 15.10; 2Co 10.18).
- Aprovado porque Jesus Cristo está nele (2Co 13.5-6).

## **2.O que envergonha um obreiro?**

“como obreiro que não tem de que se envergonhar” (v.15c).

A vergonha é uma reação de falta, de pecado, de fazer algo que é errado, quando erramos, envergonhamos o evangelho de Cristo, um obreiro deve ser cheio de virtudes para não cair em erros; pois, o caráter é mudado e modificado.

- O obreiro aprovado não se envergonha do evangelho de Deus (Rm 1.16; 2Tm 1.12 ).
- O obreiro aprovado não se envergonha do testemunho de Jesus Cristo (2Tm 1.8a; 12).
- O obreiro aprovado não se envergonha do seu líder (2Tm 1.8b; 16).
- O obreiro aprovado não se envergonha porque participa das aflições evangelho segundo o poder de Deus (2Tm 1.8c).

## **2.1.Como eu venço a vergonha?**

As três virtudes teologais são a fé, a esperança e o amor, decerto, são a base de um projeto maior que o próprio obreiro na sua chamada. Assim, as virtudes paulinas foram apresentadas (1Co 13.13), também as virtudes como resultados do fruto do Espírito: Mas o fruto do Espírito é: “amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança” (Gl 5.22). Então, agora as virtudes petrinhas:



| 2Pe 1.5-7 (NA 28)   | 2Pe 1.5-7 (ARC)  | 2Pe 1.5-7 (Tradução nossa)   |
|---|--|--|
| <p><sup>5a</sup> και αὐτὸ τοῦτο δὲ σπουδῶν<br/>πᾶσαν παρεισενέγκαντες</p> <p><sup>5b</sup> ἐπιχορηγήσατε ἐν τῇ πίστει<br/>ὑμῶν τὴν ἀρετὴν.</p> <p><sup>5c</sup> ἐν δὲ τῇ ἀρετῇ τὴν γνώσιν.</p> <p><sup>6a</sup> ἐν δὲ τῇ γνώσει τὴν<br/>ἐγκράτειαν.</p> <p><sup>6b</sup> ἐν δὲ τῇ ἐγκρατεία τὴν<br/>ὑπομονήν.</p> <p><sup>6c</sup> ἐν δὲ τῇ ὑπομονῇ τὴν<br/>εὐσέβειαν.</p> <p><sup>7a</sup> ἐν δὲ τῇ εὐσεβείᾳ τὴν<br/>φιλαδελφίαν.</p> <p><sup>7b</sup> ἐν δὲ τῇ φιλαδελφίᾳ τὴν<br/>ἀγάπην.</p> | <p><sup>5a</sup> E vós também pondo nisto<br/>mesmo toda a diligência,</p> <p><sup>5b</sup> acrescentai à vossa fé a<br/>virtude,</p> <p><sup>5c</sup> e à virtude a ciência,</p> <p><sup>6a</sup> E à ciência temperança,</p> <p><sup>6b</sup> e à temperança paciência,</p> <p><sup>6c</sup> e à paciência piedade,</p> <p><sup>7a</sup> E à piedade amor fraternal;</p> <p><sup>7b</sup> e ao amor fraternal caridade</p> | <p><sup>5a</sup> também nestas coisas, então,<br/>toda diligência</p> <p><sup>5b</sup> <b>adicionai</b> simultaneamente<br/>para a contribuição da vossa fé à<br/>excelência,</p> <p><sup>5c</sup> <b>[adicionai]</b> simultaneamente à<br/>excelência o conhecimento,</p> <p><sup>6a</sup> <b>[adicionai]</b> simultaneamente<br/>ao conhecimento o autocontrole,</p> <p><sup>6b</sup> <b>[adicionai]</b> simultaneamente<br/>ao autocontrole à paciência,</p> <p><sup>6c</sup> <b>[adicionai]</b> simultaneamente à<br/>paciência à piedade,</p> <p><sup>7a</sup> <b>[adicionai]</b> simultaneamente à<br/>piedade o amor fraternal,</p> <p><sup>7b</sup> <b>[adicionai]</b> simultaneamente<br/>então, ao amor fraternal o amor<br/>prático</p> |

Como a única incidência da outra conjunção no texto é και /e, optamos por traduzir por “também”, já que o texto acrescenta termos que devem ser adquiridos pelos cristãos de todo o mundo, a ARC igualmente traduziu assim, pelo fato de ideia de acréscimos de virtudes no texto, optamos por colocar o verbo “adicionai” que poderia ter sido traduzido por “acrescentai” como a ARC fez, mas como existe uma enumeração por polissíndeto (δὲ) todas as virtudes enumeradas resultam em perfeição na vida e ministério cristãos. E desta forma, pode ser perceber um zeugma do verbo em cada frase por isso, colocamos entre os colchetes.

A permanência do texto grego é para a incentivação do estudo das línguas bíblicas para maior aprofundamento acadêmico e pessoal. Não é que o texto da ARC esteja errado, porém, uma tradução nova é uma nova exegese e hermenêutica textual ao ponto de ser uma releitura do texto, com maior amplitude de entendimento das possibilidades textuais. Outra questão é que na enumeração os objetos enumerados estão no dativo feminino singular, assim, o



termo para conhecimento que em português é masculino, não optamos pela equivalência dinâmica nas línguas, mas um termo mais comum do sentido do grego que é “conhecimento revelado”.

Mas poderia ser “ciência” como a ARC fez, a estrutura da enumeração é idêntica em todos os versículos, é uma organização retórica chamada de anáfora que “ἐν τῇ πίστει ὑμῶν /à vossa fé” e sucessivamente a adição de outras virtudes. Observamos que ἐπιχορηγήσατε/acrescentar”, adicionar, era um termo do teatro, para custear a peça, no NT o sentido de Paulo em 2Co 9.10 é de suprir a semente, então, podemos traduzir como “suprirdes a vossa fé”, por essa leitura, de suprimento de virtudes uma após a outra, colocamos um adverbio para enfatizar o verbo, que é simultaneamente, uma virtude simultaneamente adicionada para a perfeição da anterior e como um todo.

### **2.2.A Teologia ajuda ao Obreiro a manejar bem a Palavra da Verdade**

“...que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (v.15c)

O sintagma: “ὀρθοτομοῦντα τὸν λόγον τῆς ἀληθείας/faz um corte reto com a palavra da verdade”. O verbo ὀρθοτομέω (orthotoméō) quer dizer “cortando corretamente” como um sacerdote corta as vítimas do sacrifício em partes, ou um lavrador que corta o solo fazendo os sulcos corretos na terra. Ou aquele que compartilha corretamente as provisões, como um mordomo, ou um pedreiro que levanta a parede no plumo, ou seja, levanta certo. A dissecção, o discernimento, o desejo por conhecer mais a Deus pela dependência que tem nele naquilo que faz.

• O obreiro que maneja bem – sabe fazer exegese e interpreta bem, não usa a Palavra de Deus (1Tm 4.16);

- Porque cuida de si (v.16a);
- Porque cuida da doutrina (v.16b);
- Porque persevera em estudar (v.16c);





- Porque salvar a si mesmo se viver deste modo (v.16d);
- Porque salvar aos outros (v.16e).

- O obreiro que maneja bem a palavra, não apenas as outras ciências, mas as ciências bíblicas (2Tm 4.2-4);

- Porque prega em qualquer tempo (v.2a);
- Porque corrige pela teologia aprendida o erro (v.2b);
- Porque exorta para a conversão e reconciliação (v.2c);
- Porque faz tudo isto (pregar, corrigir e exortar) com longanimidade (v.2d);
- Porque mantém a sã doutrina (v.2e);
- Porque a sã doutrina é desprezada, e não querem ouvi-la (v.3a);
- Porque seus ouvidos estão vedados (v.3b);
- porque não querem ouvi-la, e colocam falsos obreiros para falar e ensinar o que querem ouvir (v.3c);

- Porque são amantes das concupiscências (v.3d);
- Porque se desviaram da verdade da Palavra (v.4a);
- Porque se voltaram às fábulas, às filosofias, às vãs sutilezas (v.4b).

- O obreiro que maneja bem a Palavra da verdade – (Jo 17.17; 1 Tm 6.3-4); a palavra que é a verdade fiel (Tt 1.9)

- Porque retém firmemente a Palavra fiel (v.9a);
- Porque retém a doutrina (v.9b);
- Porque é poderoso para falar (v.9c);
- Porque é poderoso para admoestar (v.9d);
- Porque convence aos contradizentes (v.9e);

- O obreiro que maneja bem a Palavra da verdade – o (a) obreiro (a) é o exemplo (Tt 2.7);

- Porque em tudo é exemplo de boas obras (v.7a);
- Porque em tudo é exemplo na doutrina (v.7b);



- Porque em tudo mostra integridade (v.7c);
- Porque em tudo mostra sinceridade (v.7d);

### Considerações Finais

A importância da Teologia para o obreiro está no conhecimento prático que ele tem da Bíblia e da compreensão teológica doutrinária quer seja bíblica ou sistemática, o foco deste saber é como aplicá-lo na sua própria vida e na vida dos outros ao seu redor. De fato, a liderança ter apenas um conhecimento empírico e sem prática é teórico. A imitação de Cristo é a nossa marca de obreiros aprovados. “Varões israelitas, escutai estas palavras: A Jesus, o nazareno, varão aprovado por Deus entre vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis” (At 2.22). E também, o irmão Lucas nos diz: “fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar” (At 1.1). O obreiro aprovado, certamente faz, mas também ensina, não para que o outro apenas saiba o que ele sabe, no entanto, para que o outro seja como ele é (1Co 11.1).



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONVENÇÃO UNIDA INTERNACIONAL. A importância da teologia para as igrejas. Convenção Unida Internacional, [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.convencaounida.com.br/a-importancia-da-teologia-para-as-igrejas/>.

INSTITUTO BÍBLICO ESPERANÇA. Teologia do Obreiro. Instituto Bíblico Esperança, [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.ibeteologia.com.br/site/portfolio/teologia-do-obreiro/>.

SILVA, A. O obreiro e a teologia: a importância da teologia na vida do obreiro. [S.l.]: Editora Itacaiúnas, [s.d.].

